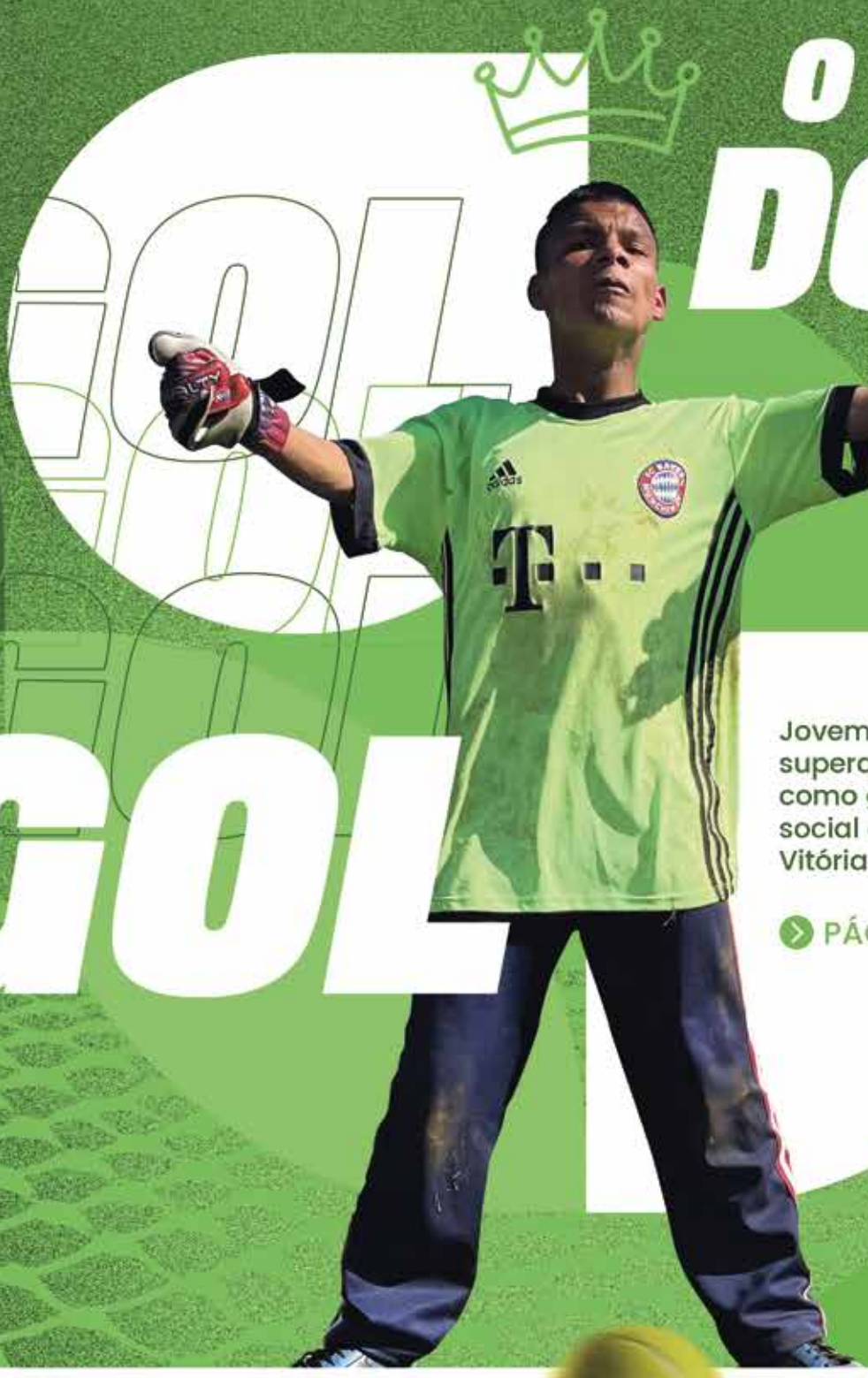
JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 95 | Edição **6840** | **R$ 9,99**
Sexta-Feira, 21 de Novembro | **Sábado,** 22 de Novembro | **Domingo,** 23 de Novembro de 2025

O DONO DO GOL



Jovem de 17 anos supera limites e brilha como goleiro em projeto social em União da Vitória

PÁGINA 05

Jóia Tênis Clube celebra 50 anos com reconhecimentos e torneio especial

PÁGINA 13



GOVERNADOR ENCAMINHA DEMANDAS PARA VALORIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DO MEL EM SC

Apesar da qualidade reconhecida e da vocação exportadora, o setor enfrenta desafios significativos

| Da Agência Catarinense de Notícias

Foto: Roberto Zacarias/Secom GOVSC



O governador Jorginho Mello recebeu, na tarde de terça-feira, 18, representantes da Federação das Associações dos Apicultores e Meliponicultores de Santa Catarina (FAASC), para uma reunião no gabinete do Centro Administrativo, em Florianópolis. O encontro tratou de pautas estratégicas para o fortalecimento da cadeia produtiva do mel no estado.

Santa Catarina é referência nacional na produção de mel, com destaque para a região Sul, que concentra o maior número de apicultores. Apesar da qualidade reconhecida e da vocação exportadora, o setor enfrenta desafios significativos. Produtores catarinenses vêm sendo impactados pelas tarifas aplicadas pelos Estados Unidos, principal destino das exportações brasileiras. Além disso, questões climáticas recentes provocaram quebra de safra em diversas regiões do estado, afetando diretamente a renda das famílias produtoras.

Diante desse cenário, os representantes da FAASC solicitaram ao governador a criação de uma linha de crédito específica para apicultores, como forma de garantir capital de giro e apoio na recuperação produtiva. A entidade também propôs a ampliação da compra pública de mel para inclusão na merenda escolar da rede estadual de ensino, medida que contribuiria para fortalecer o mercado interno e valorizar os pequenos produtores catarinenses.

O governador Jorginho Mello afirmou que vai encaminhar as duas demandas. Segundo ele, apoiar a apicultura é estratégico tanto para a economia do estado quanto para a manutenção da atividade em pequenas propriedades rurais. “Santa Catarina tem um dos méis mais saborosos e premiados do país. Vamos trabalhar para proteger e incentivar quem produz, garantindo renda aos agricultores e alimentação saudável aos nossos estudantes”, destacou o governador.

O Presidente da FAASC destacou que a reunião com o governador foi extremamente positiva. “Apresentamos demandas prioritárias da apicultura e meliponicultura catarinense. O governador prontamente encaminhou ações, articulando com a Secretaria da Educação para ampliar a compra de mel, acionando a Badesc para criar uma linha de crédito aos criadores de abelhas. Saímos muito satisfeitos e confiantes nos resultados que estão por vir e somos gratos ao governador pela atenção conosco”, reforçou o Presidente da FAASC, Agenor Sartori Castagna.

Foto: Leo Munhoz/Secom GOVSC



JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO
ADJORI SC
ADIPR
11/2025
CCJ REGULARIDADE COMPROVADA



Horóscopo

Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04

Pode ir trabalhar querendo voltar pra casa, já que a energia tá minguando no início da semana. Após quinta, suas forças se restauram e é hora de se mexer. Novidades à vista, inclusive um novo job. O que você comenta? Simbora!

TOURO | 21/04 a 20/05

Tem cheirinho de sucesso no início e fim da semana, inclusive notícia de upgrade de cargo. Contatos, alianças e parcerias estão favorecidos. E pode pintar aquele networking que muda o jogo a seu favor. Comenta aí: Minha hora é agora!

GÊMEOS | 21/05 a 20/06

Suas ideias criativas, empenho e assertividade prometem ser valorizados. E além de ter êxitos no serviço, pode alcançar suas ambições na carreira – será que vem promoção? Tô achando que sim!

CÂNCER | 21/06 a 21/07

Tudo indica que vai ser zero preguiça e produtividade lá em cima. E o reconhecimento pelo seu esforço promete chegar! Sinal de boas notícias no início e fim da semana: pode ganhar mais poder.

LEÃO | 22/07 a 22/08

Com lábia e presença de espírito, você tende a convencer as pessoas, firmar alianças importantes e atrair colaborações poderosas. Mais pro fim da semana, pode alcançar um novo patamar profissional. O que comenta? Vem, sucesso!

VIRGEM | 23/08 a 22/09

Sinal de sucessos no início e fim da semana, inclusive em home office ou trabalho com primos. Se busca emprego, deve arrasar em entrevistas e dinâmicas. E pode rolar o famoso QI (quem indica).

LIBRA | 23/09 a 22/10

Prepara! Você tem tudo pra dar show no trabalho, ver suas ideias dando certo e vender seu peixe. Contatos estimulados! Pode ser promovida(o), receber oferta de job em outra firma ou sair do desemprego. Diz aí nos comentários: Axé!

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

Você tende a comer quieto e ganhar alto! Sem alarde, sua criatividade e produtividade devem falar por si e resultar em sucesso. Pode conquistar vaga top em outra cidade e, o melhor, no modo remoto. O que você comenta? Assim seja!

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

Os astros trazem notícias que prometem mudar sua vida, sagita! Mas fica sussa, pois deve ser pra melhor! Boa semana pra mirar alto (dentro do possível, claro!), já que tem tudo pra acertar o alvo.

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Sua lábia tá valendo ouro e você deve ter êxito em parceria, contato com público, entrevista de emprego etc. Pode vender seu peixe e o dos coleguinhas. Novas oportunidades mais pro fim da semana. Comenta: Pronta e preparada!

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

A espera acabou, anjinho: os dias de glórias vêm aí, principalmente na segunda e entre quarta e sábado! Pode passar de peão a manda-chuva, conseguir um job mais vantajoso ou arranjar um serviço.

PEIXES | 20/02 a 20/03

Contando com mais confiança no seu taco e coragem pra agir, você tem tudo pra dar upgrade na carreira. Pode rolar valorização e até subida hierárquica, especialmente no início e fim da semana. O que comenta? Eu creio!

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

UTIS INTELIGENTES

Curitiba será uma das capitais a receber uma das 14 UTIs inteligentes que integrarão a Rede Nacional de Hospitais e Serviços Inteligentes e Medicina de Alta Precisão do SUS, anunciada pelo Ministério da Saúde. A unidade paranaense fará parte de um sistema totalmente digital, com monitoramento contínuo, uso de inteligência artificial e apoio à decisão clínica. A iniciativa, financiada em parte com recursos do Banco dos BRICS, deve começar a operar a partir de 2026.

"Conheça o Brasil"

O Paraná ganhou visibilidade na COP30 com duas experiências selecionadas para o guia nacional "Conheça o Brasil": Caminhos do Iguaçu e Entre Indígenas e Caiçaras. Os roteiros abrangem 28 municípios e valorizam turismo sustentável, cultura e natureza. O material é divulgado em áreas estratégicas do evento, reforçando o potencial turístico paranaense perante delegações internacionais.

Roteiros paranaenses

As trilhas Caminhos do Iguaçu e Entre Indígenas e Caiçaras representam o Estado no catálogo do Ministério do Turismo, reunindo atrativos naturais, comunidades tradicionais e patrimônio cultural. Os percursos conectam municípios do Oeste, Litoral e Centro do Paraná, incluindo parques, áreas preservadas e sítios arqueológicos, fortalecendo o turismo de experiência.

Escritório de reconstrução

O Governo do Estado instalou o Escritório de Reconstrução Acelerada em Rio Bonito do Iguaçu, e o secretário Guto Silva destacou a parceria firmada com a ONU, via OIM, para incorporar metodologias internacionais ao processo. Guto afirmou que essa cooperação fortalecerá protocolos e garantirá uma reconstrução capaz de recuperar a economia e o tecido social do município. Ele também ressaltou o avanço dos laudos técnicos e o início da construção das novas moradias. Para completar, Guto anunciou ações econômicas com juro zero e a organização dos voluntários para otimizar a ajuda.

Segurança

O deputado Hussein Bakri garantiu a permanência da sede do BPFron em Marechal Cândido Rondon após articulações com o governador Ratinho Junior e a Secretaria de Segurança. O apoio de lideranças locais reforçou o pedido. Bakri afirma que trabalhará para fortalecer também a unidade de Guaíra, defendendo a integração na segurança da Costa Oeste. Ele acompanhará a definição da nova sede, a renovação do contrato do espaço atual e melhorias estruturais para a corporação.

Investimento

Renault e Geely anunciaram um investimento de R$ 3,8 bilhões na fábrica de São José dos Pinhais (PR), destinado à produção de uma nova plataforma eletrificada da chinesa Geely e à renovação de modelos da marca francesa. O aporte viabilizará dois veículos eletrificados a partir de 2026 e um novo modelo da Renault em 2027. Os recursos também acompanham o acordo firmado neste mês, pelo qual a Geely passou a deter 26,4% da operação brasileira da Renault.

13º salário

A Prefeitura de Curitiba pagou nesta quarta-feira, 19, a segunda parcela do 13º salário para mais de 47 mil servidores ativos, aposentados e pensionistas, injetando cerca de R$ 99,8 milhões na economia local. A antecipação foi autorizada pelo prefeito Eduardo Pimentel, embora o prazo legal vá até 20 de dezembro.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br


SST
PLENITUDE
Saúde e Segurança do Trabalho
Vem ser Plena.
Vem para a Plenitude!
42 98872-0808
42 98806-6132
Assessoria completa em segurança do trabalho!
Treinamentos obrigatórios
Levantamento Técnico e Vistoria
(Vistoria no prédio para indentificação dos riscos de incêndio)
Projeto Preventivo de Incêndio (PPCI/AVCB)
Acompanhamento do Processo junto ao Corpo de Bombeiros
(Adequação e suporte até a aprovação final!)


Show Festa
Tel/WhatsApp:
42
3524
4927
Artigos de
festa
e embalagens
Seg-Sex
09h às 18:30h
Sábado
09h às 13h
Sem fechar para o almoço


Forja & Alambique
BOUTIQUE
SEJAM BEM VINDOS AO
Templo dos Bons Momentos
CACHAÇAS FINAS - FACAS
ARTESANAIS - TÁBUAS
PERSONALIZADAS - ARTIGOS
PARA CHURRASCO
EU CACHAÇA
Acesse nosso Site
www.forjaealambique.com.br


Publique aqui
edital@jornalocomercio.com


@ama_alamedadasflores
42 9 9923 7000
Rua General Bormann, 588 – Sala 4, Porto União – SC
Mais que flores, gestos que
ENCANTAM!
Âma
ALAMEDA DAS FLORES


GRUPO HOBI
HOBIMIX
CONCRETO E ARGAMASSA
VENDA DE AREIA, CONCRETO E ARGAMASSA
42 3521 1983
www.grupohobi.com.br


Luiz Bassi &
Márcia Moreira
odontologia
Proteses Personalizadas
Diagnóstico Seguro
Clareamento Dental
RÁPIDA
Ortodontia Preventiva
Alegria em tratar seu sorriso
Cuidado & Prevenção
Agende sua avaliação
(42)9 8415-1717
luizbassiemarciamoreira.odonto

O DONO DO GOL

Jovem de 17 anos supera limites e brilha como goleiro em projeto social em União da Vitória

Por Ricardo Silveira

Foto: JOC



Diante da trave, Davi abre os braços para o sonho que abraçou desde menino: ser goleiro

Aos 17 anos, Davi Fernandes Martins transforma cada defesa em vitória pessoal. Com dificuldade na fala e nos movimentos, o jovem é hoje o goleiro de uma das escolinhas de futebol que integram o projeto social coordenado pelo treinador Edinho Guerreiro, ex-jogador da Associação Atlética Iguaçu. O trabalho, que alcança diferentes regiões da cidade, tem se tornado referência por incluir, acolher e revelar talentos — dentro e fora de campo.

O projeto existe desde 2021, quando passou a utilizar o Estádio Álvaro Randon (Migé) como uma de suas bases. Mas sua semente foi plantada muito antes. “O projeto surgiu há 22 anos, ainda no VG Ferroviário”, relembra Edinho. Atualmente, as escolinhas se distribuem pelo bairro São Braz, São Sebastião, João Paulo II e também no Ginásio Benedito Albino, onde as atividades são conduzidas pelo professor Luis Eduardo Guerreiro, filho do treinador.

“Quando entram no gramado, são como nossos filhos”

Com voz firme e emoção evidente, Edinho explica que o propósito vai muito além de formar jogadores. “A satisfação é muito grande, oportunizar o esporte para essas crianças. Pois nem todos serão atletas profissionais, mas serão bons cidadãos”, reforça.

Ele destaca o carinho com que acompanha cada um dos alunos: “Quando os atletas entram no gramado, são como se fossem nossos filhos”.

E foi justamente em uma dessas turmas que Davi chegou em 2021, acompanhado dos irmãos Josias, Jeremias, Gabriel e Messias. A família, apaixonada por esporte, sempre encontrou no futebol uma forma de união e força. “O pai dele foi goleiro, e mesmo com todas as dificuldades, criar além do Davi mais outros dez irmãos não é fácil. Mas o esforço de todos vale a pena”, afirma Edinho.

Com orgulho, o treinador se emociona ao falar da presença do jovem em campo. “É uma grande alegria ver ele participar, mesmo com suas dificuldades. É apaixonado pelo futebol, e confesso não lembrar de alguma falta dele desde que iniciou o projeto com a gente”.

Logo em seguida, a emoção transborda para a fala: “Tenho dois filhos... ele é o terceiro”, admite, com a voz embargada.

O sonho que nasce no gol

Palmeirense, dedicado e sempre sorridente, Davi carrega consigo a paixão por defender. Ele se inspira em um ídolo claro: “Gosto muito do Carlos Miguel, goleiro do Palmeiras”, conta. Com simplicidade e brilho nos olhos, revela seu maior objetivo: “Pra mim é muito bom jogar futebol. Uma alegria. É meu sonho chegar a ser goleiro do Palmeiras”.

Um projeto que quer crescer ainda mais

Totalmente gratuito, o projeto social coordenado por Edinho continua expandindo e alcançando novas comunidades. O treinador reforça o desejo de ampliar o espaço para mais jovens e famílias. “Queremos ver o projeto crescer ainda mais”, afirma.

Enquanto isso, no campo, Davi segue firme, determinado e apaixonado pelo esporte. Cada treino, cada mergulho no gramado e cada bola defendida carregam algo maior do que técnica ou força: carregam a história de um jovem que decidiu ser dono do próprio gol — e do próprio futuro.





Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Justiça Eleitoral



Foto: Reprodução

A Justiça Eleitoral determinou abertura de inquérito pela Polícia Federal no caso em que a vereadora Thays Bieberbach (PT), de segundo mandato e a mais votada de União da Vitória, teria sofrido violência de gênero praticada pelo presidente da Câmara de Vereadores.

Asfalto

Moradores da Rua João Augusto Barbosa, em Porto União, estão comemorando as melhorias feitas pelo prefeito Juliano Hassan. Foram 750 tubos colocados e o sonhado asfalto sendo concluído.

Reciclagem

O vereador Marco Antonio Caus (Borracha), destacou no legislativo municipal que o Paraná é campeão em reciclagem. O governo está colocando tecnologia onde faz diferença. Tudo para construir um futuro mais sustentável.

Natal Luz

O prefeito de União da Vitória, Ary Carneiro Júnior, já está preparando o Natal Luz. As decorações natalinas já estão sendo instaladas na cidade, em alguns pontos poderá acontecer bloqueios pontuais do trânsito.

Conservação

O Instituto Água e Terra (IAT) criou uma nova Unidade de Conservação Ambiental no Paraná. É a Estação Ecológica Estadual da Reserva de Bituruna. A área é de 280 hectares, equivalente a 392 campos de futebol de áreas protegidas, abrigando espécies de flora e fauna nativas do Paraná, além de um trecho do Rio Iguaçu.

Apoio

A secretária de Assistência Social, Magali Rochembach Carneiro, realizou o repasse para a Associação Casa de Apoio Restauração Divina (Acardi), Associação Lar de Nazaré e Associação Profeta Daniel. Cada entidade receberá R$ 53 mil. Os investimentos serão destinados a melhorias das estruturas e dos serviços oferecidos aos idosos atendidos pelas instituições.

Defesa

O deputado federal Valdir Cobalchini está em defesa da Educação Especial. Ele realmente estudou o assunto e segue firme na busca de recursos, projeto e apoio.

Reeditado

O presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Alexandre Curi, um dos mais críticos em relação ao decreto que acabava com as APAEs, recebeu do ministro da Educação, Camilo Santana, que o projeto de lei do governo federal será reeditado em favor das APAEs.

Usado

O vereador Luiz Alberto Pasqualin solicitou ao prefeito municipal que a emenda de R$ 250 mil, enviada pelo deputado Marcos Vieira, a seu pedido, seja usada para transformar a Praça de Esportes na Escola da Área Industrial.

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Operação Mensageiro fez mais três prefeitos réus

Mais três ex-prefeitos catarinenses se tornaram réus da Operação Mensageiro após a 5ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Santa Catarina decidir receber as denúncias apresentadas contra eles pelo MPSC (Ministério Público de Santa Catarina).

Além dos ex-prefeitos, denúncias contra executivos ligados ao grupo Serrana Engenharia também foram acatadas. Um núcleo empresarial também é investigado, pois, de acordo com o MP, controlava a distribuição de propina e manipulava contratos de licitação dos municípios com o serviço de coleta de lixo.

Em Imaruí, foram denunciados os ex-prefeitos Rui José Candemil Júnior e Amarildo Matos de Souza. Candemil Júnior teria recebido R$ 300 mil em propinas.

Em Balneário Barra do Sul, o ex-prefeito Antônio Rodrigues é acusado de receber R$ 30 mil em espécie de um funcionário da Serrana. De acordo com o MPSC, o pagamento teria ocorrido após determinação do empresário Odair Mannrich, que buscava antecipar valores e regularizar repasses diante do avanço das investigações.

O TJ também acatou denúncia contra o ex-prefeito de Jaguaruna, Edenilson Montini da Costa, que teria recebido cerca de R$ 510 mil em propina – a qual foi distribuída em 15 entregas pelo mesmo funcionário da Serrana.

A investigação juntou documentos, registros telefônicos, contratos, planilhas internas da empresa e anotações financeiras recuperadas durante as diligências.

Dos três ex-prefeitos que viraram réus, apenas Antônio Rodrigues foi preso em uma das fases da operação.

Ação Popular

O vereador de Itapema (SC) André de Oliveira (Novo) e o ex-procurador da Lava Jato Deltan Dallagnol (Novo) ajuizaram uma Ação Popular na Justiça Federal de Curitiba (PR) contra a União Federal, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a primeira-dama Rosângela Lula da Silva (Janja) e empresas envolvidas na locação de um iate de luxo para hospedagem presidencial durante a COP30, em Belém (PA). A iniciativa busca a imediata suspensão do contrato, a nulidade do ato administrativo e o ressarcimento integral ao erário público, alegando violações graves aos princípios de moralidade, publicidade, economicidade e eficiência da Administração Pública.

Foto: CMI/Divulgação



André de Oliveira destaca o que diante da crise econômica instaurada no Brasil, o governo insiste em não se preocupar com o dinheiro dos impostos dos brasileiros.

Recuperação de crédito

O PROCON/SC, em parceria com a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina (FCDL-SC), promove a 3ª Campanha Estadual de Recuperação de Crédito, que será realizada entre 1 a 5 de dezembro.

O objetivo da campanha é zerar as dívidas, incentivando empresas e consumidores inadimplentes a negociarem acordos, já que muitos trabalhadores receberão 13º salário no fim do ano. A iniciativa busca fortalecer a economia local, estimular o consumo responsável e proporcionar ao endividado uma oportunidade de retornar ao mercado de consumo.

As negociações serão feitas nas câmaras de dirigentes lojistas municipais. Ou seja, o consumidor deve procurar a unidade da FCDL de sua cidade para solicitar a renegociação de dívidas.

Força feminina

O Dia Internacional do Empreendedorismo Feminino, celebrado na quarta-feira, 19, é marcado pelo crescimento da participação de mulheres no comando e no quadro societário de empresas em Santa Catarina. Conforme dados da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (Jucesc), o estado tem mais de 1,25 milhão de mulheres empreendedoras, número que tem crescido nos últimos anos.

As mulheres representam 38,2% do total de empreendedores considerando o volume de empresas ativas em Santa Catarina. No entanto, somente entre as empresas abertas em 2025 elas representam 40,8%. Ou seja, a participação de mulheres cresceu, principalmente com micro e pequenas empresas. Apenas neste ano foram quase 140 mil mulheres registradas como proprietárias ou sócias de empresas.

Planalto Norte

O vereador e presidente da Câmara de São Bento do Sul, Gilmar Pollum, lançou-se pré-candidato a deputado federal pelo Planalto Norte. A decisão ocorre em meio ao debate sobre a falta de representatividade da região no Congresso Nacional, que não elege um deputado federal desde Mauro Mariani, em 2014. O Planalto Norte reúne aproximadamente 280 mil eleitores. Embora atualmente filiado ao PL, Gilmar avalia sua permanência no partido e mantém conversas com outras siglas. Há tratativas com o Republicanos, mas qualquer definição ainda depende de alinhamentos internos.

Telemedicina

Com 27 anos de atuação no terceiro setor financeiro, o Banco da Família acaba de ampliar sua agenda de impacto com um serviço de telemedicina voltado a populações que seguem à margem da saúde suplementar. A iniciativa reforça uma tendência que vem ganhando força no país: organizações sociais e de microfinanças assumindo papel direto na redução de desigualdades de acesso.

O lançamento do BF+Telemedicina ocorre em um cenário em que 75% dos brasileiros permanecem fora dos planos privados (ANS). A solução, desenvolvida em parceria com a catarinense TopMed, oferece consultas 24 horas, sete dias por semana, com clínicos e especialistas, por meio do aplicativo Saúde 24h.

Integração Editorial

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais eportais associados a ADISC e a APJSC

ALESC DEBATE CONSTRUÇÃO DE PONTE ENTRE PORTO UNIÃO E IRINEÓPOLIS

Debate ocorreu no distrito de Santa Cruz do Timbó e reuniu mais de 500 pessoas

Da Assessoria

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) realizou, por meio da Comissão de Transportes, Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura, na noite de segunda-feira, 17, audiência pública para discutir a viabilidade e a necessidade da construção de uma ponte ligando os municípios de Porto União e Irineópolis, uma obra aguardada há décadas pela população local.

A iniciativa partiu do deputado Sargento Lima (PL), com apelo de lideranças comunitárias do distrito de Santa Cruz do Timbó, em Porto União, e de Vila Nova, em Irineópolis, que mobilizaram moradores, produtores rurais e entidades regionais para fortalecer o pedido. O debate ocorreu no distrito de Santa Cruz do Timbó e reuniu mais de 500 pessoas.

Relevância econômica e social da obra

Durante a audiência, foram apresentados dados que reforçam a relevância econômica e social da nova ponte. Hoje, o deslocamento entre os municípios naquela região é feito por meio de uma balsa. Estima-se que, atualmente, a balsa seja utilizada por 20 veículos, podendo alcançar um tráfego, com a construção da ponte, de mais de 200 veículos diários.

O deputado propositor da audiência, Sargento Lima, ressaltou a importância da obra. "Precisamos destacar alguns dados técnicos que são relevantes, como, por exemplo, se considerarmos que uma hora a máquina parada hoje de um caminhão — não estou falando de um nove eixos, mas sim de um caminhão normal — custa cerca de R$ 117 por hora parada. Então, quando o caminhão fica parado aguardando para fazer uma transposição, é sinônimo de dinheiro perdido. A nossa intenção é fazer um corredor econômico entre essas duas cidades, melhorando o escoamento da produção e, consequentemente, a economia não apenas local, mas regional."

A região de Santa Cruz do Timbó, em Porto União, e de Vila Nova, em Irineópolis, concentra um dos maiores polos de produção agropecuária do Planalto Norte, com destaque para agricultura familiar, pecuária leiteira e silvicultura. Segundo estimativas municipais, famílias utilizam diariamente as rotas entre Porto União e Irineópolis para acesso a serviços de saúde, educação, comércio, transporte escolar e escoamento de produção.



CRÔNICA

TODOS OS NOMES

Por Fernando David Perazzoli

Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil



A falta de criatividade para nomes próprios é, sem dúvida, um dos maiores fatores para se acreditar que a humanidade tenha errado em algo lá na largada, talvez. Falo do lado ocidental da cultura, claro, até porque não tenho gabarito para saber se nomes indianos, japoneses e chineses são representativos de um bom uso da linguagem ou, como cá acontece, da falta de criatividade mesmo.

De acordo com o Google, 117 bilhões de pessoas, contando as atualmente vivas, já puseram seus pés na Terra (mais meia dúzia na Lua). Que daí se retirem uns 17 bilhões de anônimos (o que já seria muito), teríamos 100 bilhões de pessoas para as quais algum nome foi dado. No entanto, mais dia e menos dia de nossa história, nasce uma criança e nela se coloca exatamente o mesmo nome que outras milhares já usaram. O Brasil tem aproximadamente 200 milhões de pessoas para, pasmem, apenas 140 mil nomes, ou seja, a cada 1.400 pessoas você poderá encontrar, estatisticamente falando, alguém com o seu nome. Absoluta falta de criatividade, não há justificativa.

Percebam que não é chatice minha, ou só um pouco, vá lá. É que a coisa já ficou tão lugar comum que até mesmo uma falta de pudor se percebe nas repetições: em primeiro são as cópias de nomes bíblicos aos bilhões, depois são os nomes de gente famosa que se repetem a tordo e a direito para, enfim, chegar-se ao cúmulo das pessoas famosas que copiaram e colarem nomes de gente da Bíblia para os usarem como seus. Daí que você encontra o fulano influencer de TikTok que outrora vendia camelos na Galileia... melhor não comentar mas, já comentando, acho estranho mesmo o Estado do Vaticano, que estaria para os nomes bíblicos como o cartório está para os nomes civis. Neste pequeno estado cravado no meio de Roma, com seus 882 habitantes, seria tranquilo atribuir um nome diferente para cada pessoa mas, sejamos francos, como propor isso a um país soberano no qual o próprio chefe do Estado está usando um nome que já foi utilizado anteriormente por treze vezes!?!

Já parou para pensar quantas Anas, Fernandos, Marias e Josés passaram por aqui? Pois é... Exaustivamente já usados milhões de vezes, voltam a ser utilizados tão logo a criança comece a ser pensada. E ela, a criança, vai por aí, saltimbanca, sem se dar conta de que outras milhões já saltimbancaram antes com o nome que ela tem. Uma angústia só, que usamos o nome de outras pessoas. No passado, relembro, a cada início de ano letivo eu corria afoito e temerário até a mesa do professor para ver se havia outro Fernando na chamada. Nunca ocorreu e por 13 anos fui salvo de me sentir um menino duplicado na sala de aula. Ufa.

Não se pense aqui, contudo, que comungo com as bizarrices e adaptações, tampouco as penso como sinais de criatividade. Falo porque me deparei com o nome X Æ A-Xii, que batiza o último filho do megamagnata Elon Musk. Na explicação, envolve-se desde a variável a ser descoberta nos problemas matemáticos até o número de uma aeronave da força aérea americana, passando por simbologias élficas e significantes dinamarqueses. Até hoje, diz-se na internet, ninguém sabe falar o nome dele, nem ele mesmo. Para mim, simples cronista, a invenção do nome do filho de Musk parece tão bem feita quanto o foi aquela reconstituição do quadro Ecce Hommo, a cargo de uma velhota espanhola maluca – só que não!

Daí que nos meus sonhos eu adoraria viver num mundo em que o nome seria exclusivo de uma só pessoa, para toda a eternidade e com proibição de repetição, como ocorre com as estrelas. Não sendo possível, contudo, pelo menos cabe tentar manter os nossos bem guardados e protegidos e, quem sabe, antes de virarmos estrela talvez terminemos por aqui sendo únicos, senão ao mundo inteiro, ao menos para alguém.

perazzoli@gmail.com
@fernandodavidperazzoli





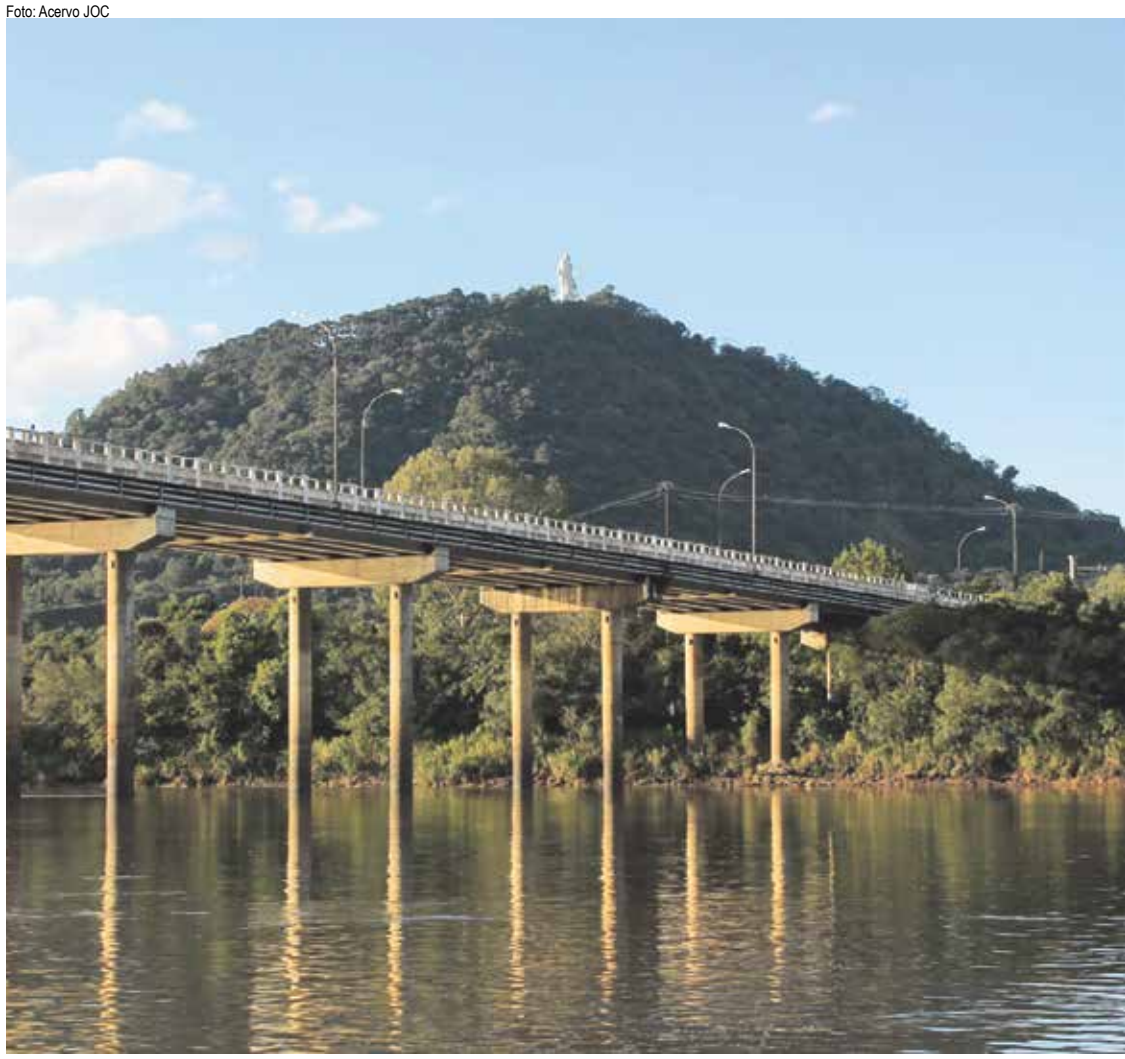


MARINHA PROMOVE CURSO DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AQUAVIÁRIOS NO VALE DO IGUAÇU

Programa do Ensino Profissional Marítimo (PREPOM) é ministrado por militares da Capitania Fluvial do Rio Paraná

Da Redação

Foto: Acervo JOC



O Vale do Iguaçu recebeu, na última semana, a primeira turma do Programa do Ensino Profissional Marítimo (PREPOM), curso de formação e capacitação de aquaviários ministrado por militares da Capitania Fluvial do Rio Paraná - Marinha do Brasil. Ao todo, 11 alunos finalizaram o curso, que segue as diretrizes estabelecidas pela NORMAM-101/DPC. A expectativa é que novas turmas sejam abertas no futuro, a depender da demanda local.

Sargento Carvalho, um dos militares a ministrar o curso, explica que a formação de aquaviários visa instruir todos que desejem trabalhar com embarcações, para os mais diversos fins, inclusive com o turismo. "Se você quer trabalhar profissionalmente, você precisa ter uma capacitação. Isso também esbarra no turismo. Se vai transportar pessoas para passeios, para algum tipo de evento, tem que ter uma formação profissional. Aí entra a parte da Marinha do Brasil aplicando o curso para essas pessoas trabalharem com segurança, tanto do passageiro, quanto da embarcação e dos demais".

Geralmente, o curso é realizado em Foz do Iguaçu mas, entendendo a dificuldade de alguns interessados em permanecer quase duas semanas – período de duração da formação – em outra cidade, os militares separam datas, anualmente, para abrir turmas fora da sede da Capitania Fluvial do Rio Paraná. As cidades são selecionadas a partir de ofícios enviados pelas prefeituras solicitando a formação.

No Vale do Iguaçu, as atividades práticas do curso foram realizadas na Marina Unidade Náutica, no bairro São Cristóvão, aproveitando, inclusive, o tráfego natural de embarcações no local para preparar os alunos. O custo da inscrição no curso é praticamente simbólico: R$ 8,00, para pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU).

Além de uma oportunidade de formação para aqueles que já trabalham no meio fluvial, sem a profissionalização exigida, o curso também é uma oportunidade para quem deseja novos desafios profissionais. "O curso é fundamental para aumentar um mercado, que é a Marinha Mercante. Se a pessoa está deslocada do mercado de trabalho, está procurando emprego, não acha um emprego em que ele acha tão valorizado, acho que vale muito a pena ele investir nessa carreira. É um valor relativamente baixo para a nossa realidade, e o participante pode estar agregando a sua pessoa uma profissão", comenta o Capitão Vitor.

Cuidados com embarcações

Em conversa com a reportagem de O Comércio, o sargento Carvalho e capitão Vitor também falaram sobre a importância da prevenção contra acidentes no meio aquático, sobretudo àqueles relacionados à direção sob efeito de bebida alcoólica, uma das principais causas de revés. "Eu falo bem literalmente, podia falar em outros termos, mas é para as pessoas entenderem,

Fotos: Assessoria de Comunicação da prefeiura de Porto União



Geralmente os acidentes ocorrem porque as pessoas ignoram algumas regras de segurança básica que poderiam salvar vidas. No final das contas, a gente tem inquéritos para resolver, para investigar, e quando vai ver, em suma, simplesmente uma pessoa estava na embarcação, caiu e não voltou. E aí os motivos são diversos, mas normalmente não está usando equipamento de segurança e está fazendo uso de bebida alcoólica, ou seja, ignorando regras básicas de segurança", alerta o sargento.

"E é muito importante pontuar que, por mais simples que pareça aquela atividade que a pessoa está fazendo, tem o seu grau de risco. Infelizmente, a gente só vai tomar ciência de quão grave aquilo é, infelizmente, quando o acidente aconteceu. Uma prática muito comum e errada que ocorre é quando os pais deixam crianças pilotarem uma motonáutica. Infelizmente também é uma causa muito grande de acidente, porque a criança, o adolescente, perde o controle da embarcação e acaba ocasionando um acidente. Então, a gente é muito rigoroso quando se depara com uma situação dessa. Inclusive, não usando o colete. É muito importante que as pessoas se protejam, e protejam os seus entes. Não deem embarcação a quem não está habilitado e não façam uso de bebida alcoólica para para a prática de navegação", completa o capitão.

Quanto aos passageiros, os militares indicam que é de extrema importância estar atento tanto à tripulação, quanto à segurança da embarcação. "Você vai fazer um passeio de barco. Aí você olha aquela embarcação e você já vê que não está manutenido direito, está com o assento quebrado. É para se desconfiar. E aí você, ciente da segurança que você tem que ter para si e para sua família, solicita um colete salva-vidas. E aí te oferecem um que não está fechando, que está com defeito, que não está na validade. Você pode olhar, pode questionar e aí vai do próprio cliente se você vai fazer aquele passeio ou não. Porque aí você acaba assumindo um risco desnecessário. E tem essa observação, o passageiro pode tomar a decisão se ele vai embarcar naquilo ou não. Inclusive, se ele decidir que não deve, pode fazer uma denúncia", aponta o capitão Vitor.



Para denúncias, é possível acessar a ouvidoria da capitania no QR Code:

Ou ainda, em caso de emergências marítimas ou fluviais, discar o 185.







OPINIÃO

A BELÉM QUE HABITA EM NÓS

| Por Walber Guimarães Junior

A COP 30 segue célere em Belém do Pará discutindo as mazelas de um planeta em declínio, com todos concordando com as preocupações com o clima, mas, em especial os países mais ricos, reticentes em submeter suas populações aos sacrifícios e adequações que as metas arrojadas exigem. Algo como a lendária reunião dos ratos que decidiram por unanimidade colocar um guizo no pescoço do gato para alertar sobre sua aproximação, ação abortada pela falta de voluntário para a missão.

Todavia, foram as declarações do Chanceler alemão Friedrich Merz comemorando a saída de Belém com declarações ofensivas, ainda que reais, sobre a baixa qualidade de vida e condições oferecidas aos visitantes. Uma indignação que subiu vários tons porque revestida de desejos intensos de likes e compartilhamentos e objetivos eleitoreiros. Talvez a crítica exija uma análise mais criteriosa do que a histeria para impressionar o eleitor.

Não pertenço ao imenso conjunto daqueles que torceram o nariz para a escolha de Belém porque o assunto clima, sendo discutido em plena floresta amazônica, é bem mais adequado que em palacetes de Paris ou Dubai, inclusive porque provoca um choque de realidade importante para que percebam que o terceiro mundo tem realidade muito distante da Europa, EUA ou mesmo do leste asiático.

Usar como referência índices de qualidade de vida e desenvolvimento humano para comparar Belém com a média brasileira é tão ingrato quanto estender a comparação dos dados brasileiros com o leste europeu, por exemplo. A propósito, apenas o Sul do Brasil, tomado isoladamente oferece índices compatíveis com os melhores do mundo.

Para efeitos didáticos, faço uma comparação entre quatro universos distintos: Belém, Brasil, o Sul brasileiro isolado e o leste europeu para permitir, em curto espaço, uma avaliação destas realidades diversas.

Se assumirmos o IDH (índice de desenvolvimento humano) como referência temos Belém com 0,746 (dado de 2010, único formal disponível); a média mundial estacionada em 0,739; o Brasil com 0,766; o Sul isolado com 0,787 e o Leste Europeu com 0,810. Observem que a diferença mais impactante não é de Belém com média mundial, mas do Brasil com regiões desenvolvidas, com os dados do Sul explicitando as desigualdades regionais do nosso país.

Quando comparamos a longevidade, que muitos adotam como referência maior da qualidade de vida localizada, Belém atinge 74,9 anos, o Brasil 75,5, o Leste Europeu 76,1 e o Sul do Brasil com 78,3 anos, proximidade que não dá pistas para as razões do nosso atraso.

Todavia, ao visitarmos o índice de saneamento básico destas regiões, cada um de nós comece a perceber cada degrau que limita o nosso desenvolvimento. Enquanto Belém tem apenas 27% de saneamento básico, com números ótimos em água e ridículos em esgoto, a média nacional cruzou a linha dos 50% apenas no início desta década, o Sul já ultrapassou 80% e o Leste Europeu tem cobertura próxima dos 100%!

Direto ao ponto: nossa economia é maior que a média mundial; nosso investimento em educação está acima até de países em desenvolvimento e o IDH não está fora do centro da meta, logo nada disto explica as defasagens com o mundo desenvolvido, todavia, a questão fundamental são as desigualdades que precisam ser avaliadas para traduzir o Brasil.

As desigualdades regionais, expressas por exemplo na taxa de domicílios atendidos por esgoto, quase um sinônimo de qualidade da saúde pública ou na renda per capita de cada região isolada. Oferecem muito mais argumentos para traduzir o Brasil de norte a sul. Sim, continuamos sendo a Belíndia que Edmar Bacha cunhou em 1974, a Bélgica sulista convivendo na mesma federação do Índia nordestina e nortista. A propósito, busquei a expressão de Bacha para ressaltar que, em apenas 50 anos, a Índia encurtou, mesmo dobrando a população, por determinação e ótimas políticas públicas, a diferença, se colocando entre os países em desenvolvimento, embora ainda extremamente injusto socialmente.

Em ambos os países, a parcela do 0,1% mais rico congrega mais de 40% da renda e os 10% mais pobres vivem abaixo da linha da miséria. Listadas todas estas variáveis, talvez se possa avaliar as declarações do chanceler alemão com outros olhos.

Lógico que ele feriu a liturgia do cargo e as regras da boa diplomacia, mas também explodiu duas realidades latentes que a gente insiste em não enxergar: a imensa desigualdade regional e a humilhante desigualdade social do nosso país.

Melhor que a indignação com o chanceler seria a reação contra a nossa realidade. O jogo de poder nos impede de discutir nosso futuro porque isto chega a ser irrelevante na disputa pela posse dos cofres da nação.

Ainda somos o Brasil que comemora a morte de 120 bandidos no Rio e assiste passivo ao golpe do INSS ou ao golpe do Banco Master, ambos com um ponto em comum: a inércia criminosa, ou cumplicidade, que atravessou a fronteira das gestões públicas.

Chega da mediocridade de apontar o dedo para a gestão adversária. Os ministros da previdência de Bolsonaro e de Lula foram igualmente omissos e os presidentes e diretores do INSS provavelmente muito mais que isto. Os órgãos de controle que permitiram o golpe de Daniel Vorcaro do Master estavam em ambas os governos.

Encerrando, registro que nossa Ira Santa precisa mudar de direção: é a nossa classe política que fabrica diariamente razões para que ainda existam centenas de beléms pelo país. Não basta reagir contra o alemão em dia de super sincero, mas entender que a lição de casa passa pelo debate das nossas mazelas e não apenas do nome do nosso chefe de plantão.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento
- Licitações
- Intimações
- Aviso ao mercado
- Súmulas

Jornal O Comércio

Ligue: 42 3521 2050 email: comercial@jornalocomercio.com

Opinião
Por André Marsiglia

A LEI MAGNITSKY NÃO PEGOU NO BRASIL?

O Brasil é um país prodigioso em escândalos e inversões de valores. Aqui, um chanceler alemão faz uma crítica pontual à organização de um evento fracassado como a COP30, e nossos governantes transformam a advertência em ataque ao povo, revidando com qualificações grotescas como "fascista" ou "nazista".

É também aqui que um ministro sancionado por violações a direitos humanos, como Alexandre de Moraes, consegue posar de defensor de "direitos humanos" nas decisões tomadas na ADPF das Favelas, relacionadas às últimas operações policiais no Rio de Janeiro.

Aqui tudo se coloca de ponta-cabeça, como o mapa-múndi invertido apresentado pelo IBGE em maio deste ano. Essa capacidade de inverter a lógica parece ter alcançado a Magnitsky. Criada para punir violadores de direitos, a lei prevê sanções duras contra indivíduos e sanções secundárias contra empresas que prestem apoio material ou reputacional a eles.

Mas, na última semana, quando o Ministério Público realizou seu 26º congresso, com uma palestra de encerramento do ministro sancionado Alexandre de Moraes e patrocínio de empresas privadas, inclusive norte-americanas, nada disso pareceu se evidenciar. Ficou parecendo que, no Brasil, nada gera receio, tudo pode, e a Magnitsky não "colou", não "pegou".

É sabido que o entorno de Moraes sentiu o impacto da lei: familiares e amigos foram atingidos. Socialmente, ele próprio se tornou um personagem incômodo, evitado em clubes e ambientes privados. Mas os EUA aceitarão que, no Brasil, sua toda-poderosa Magnitsky tenha efeito limitado, seja uma "biribinha", não seja levada a sério e se descredibilize?

Os Estados Unidos, historicamente rígidos na proteção de seus instrumentos legais, tolerarão a tropicalização da Magnitsky? Permitirão que uma lei concebida para enfrentar ditadores se transforme em algo folclórico?

O risco é que a Magnitsky — que não falha na Rússia, na China, na Venezuela ou no Irã — descubra no Brasil sua derrota. E não por força jurídica, mas pela força do nosso velho talento nacional: transformar o absurdo em normalidade e toda lei em piada.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA

"É importante observar os reflexos das novas regras do Imposto de Renda"

Rodrigo Schwartz, advogado tributarista

Com a recente aprovação, pelo Senado Federal, do texto base do Projeto de Lei n. 1.087/2025, que altera profundamente as regras do Imposto de Renda , o debate sobre a tributação dos dividendos volta ao centro das atenções. A proposta amplia a faixa de isenção para rendas mais baixas, mas, ao mesmo tempo, cria novos mecanismos de incidência tributária sobre as altas rendas, incluindo lucros e dividendos distribuídos a pessoas físicas.

Para compreender melhor o alcance e os impactos dessas mudanças, especialmente no que se refere à tributação de dividendos, conversamos com o advogado Rodrigo Schwartz, sócio do Núcleo Tributário e Aduaneiro da Menezes Niebuhr Sociedade de Advogados, que analisa os principais pontos do projeto e suas possíveis repercussões para investidores e empresas.

Pelo Estado - O que muda com essa nova lei do Imposto de Renda?

Rodrigo Schwartz - A lei cria um novo modelo de tributação da renda das pessoas físicas. A "espinha dorsal" do projeto é a isenção do IRPF para pessoas com rendimentos até R$5.000,00 e reduções na faixa seguinte. Em contrapartida, com o objetivo de equilibrar a perda de arrecadação, passa a tributar rendimentos não tributáveis, via de regra dividendos, mediante um mecanismo de "tributação mínima" para quem tem rendas mais altas. Em linhas gerais, a ideia do projeto é desonerar tributariamente uma camada desfavorecida e restringir as hipóteses em que uma pessoa pague menos que 10% a título de IRPF.

Pelo Estado - Como funcionará a tributação dos dividendos?

Rodrigo Schwartz - A partir de 2026, toda pessoa física que receber mais de R$ 50 mil em dividendos por mês de uma mesma empresa pagará 10% de imposto na fonte sobre o total recebido. Essa é a regra de retenção mensal que é combinada com a regra geral, que será explicada em seguida. Dividendos de lucros anteriores a 2026, ou cuja distribuição tenha sido aprovada até 31 de dezembro de 2025, continuam isentos. É uma forma de respeitar a regra anterior, separando o regime atual do novo regime.

Pelo Estado - O que o projeto considera altas rendas e como funcionará essa tributação?

Rodrigo Schwartz - Pela perspectiva do projeto, quem recebe mais de R$50.000,00 mensais ou R$600.000,00 é considerado um contribuinte sujeito ao regime aplicável à tributação das altas rendas. Trata-se um piso de imposto, quem ganhar acima de R$ 600 mil por ano passará por um cálculo adicional.

As alíquotas são progressivas, sendo escalonadas de R$600.000,00 a R$1.200.000,00, quem receber acima deste valor continuará oferecendo os rendimentos à tributação pela alíquota de 10%.

Por exemplo, quem recebe R$1.500.000,00 por ano, deverá, como regra geral, recolher R$150.000,00 anualmente. Entre R$ R$600.000,00 a R$1.200.000,00, as alíquotas serão progressivas. Também como exemplo, uma pessoa com rendimentos de R$900.000,00 terá a alíquota final de 5%, devendo levar aos cofres públicos R$45.000,00.

Pelo Estado - Essa tributação mínima substitui o imposto tradicional?

Rodrigo Schwartz - Não. Ela se soma ao cálculo normal do IRPF. O contribuinte faz sua declaração anual normalmente, mas, se o total de rendimentos ultrapassar os limites e o imposto pago for considerado baixo, aplica-se um complemento para alcançar a alíquota mínima. O que já foi pago é deduzido.

Pelo Estado - Então a empresa paga e o empresário também?

Rodrigo Schwartz - Isso vai depender do caso concreto, especialmente para as empresas que não estão sujeitas ao lucro real. A lei criou um redutor para evitar a sobreposição entre o IR da empresa e o IR da pessoa física. Se o lucro da empresa foi apurado integralmente pelas alíquotas da pessoa jurídica (normalmente 34%), a distribuição permanecerá livre da tributação na pessoa física.

Pelo Estado - Quais são os outros pontos de atenção?

Rodrigo Schwartz - A lei prevê diversos detalhes bastante técnicos. Dividendos remetidos ao exterior, por exemplo, serão tributados independente do valor. Até mesmo as doações que não sejam em adiantamento de legítima ou herança estão submetidas ao imposto de renda mínimo.

É importante mencionar também que existem outras regras que calibram a incidência dos 10% sobre as altas rendas, como outros investimentos ou rendimentos tributáveis.

Pelo Estado - Quando a nova lei entra em vigência e como devo me planejar?

Rodrigo Schwartz - Ainda resta a sanção presidencial para a conclusão do projeto legislativo, mas a lei entra em vigor imediatamente após a publicação, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2026.

Ou seja, 2025 será o ano de transição, o último com lucros plenamente isentos e o momento ideal para empresas e famílias planejarem suas distribuições e estruturas patrimoniais antes do novo regime.

É muito importante que as pessoas que possuem planejamentos patrimoniais, especialmente com holdings familiares, observem os reflexos deste regime em suas estruturas.

Pelo Estado - O que muda para quem tem empresas, holdings ou estruturas patrimoniais?

Rodrigo Schwartz - As holdings terão de repensar o fluxo de distribuição. A lei passa a tributar dividendos mensais acima de R$ 50 mil e, ao mesmo tempo, exige atenção com a tributação mínima anual do sócio. Planejamentos que antes se baseavam em isenção total de dividendos precisarão ser revisados — especialmente em grupos familiares e estruturas de sucessão.

Pelo Estado - Essa lei afeta investimentos no exterior e offshores?

Rodrigo Schwartz - Sim, de forma indireta. A lei menciona que, na apuração da tributação mínima, podem ser deduzidos os impostos já pagos no exterior ou os previstos na Lei nº 14.754/2023, que trata de offshores, trusts e fundos exclusivos. Ou seja, quem já tributa suas rendas externas pelo novo regime não será penalizado novamente — há integração entre os dois sistemas.



Foto: Asses. Comunicação

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*













O evento **Vinhos & Negócios** marcou uma noite de grande sucesso, reunindo mulheres empreendedoras para brindar conquistas, fortalecer conexões e compartilhar experiências inspiradoras. Realizado na quinta-feira, 13, no Centro de Eventos Ouro Verde, o evento foi organizado pela **Aceuv Mulher** e foi marcado por muito networking, troca de vivências e homenagens. Uma noite especial que reforçou o poder da união, da colaboração e da construção de novas oportunidades.
Parabéns!



No sábado, 08, o salão da Catedral Sagrado Coração de Jesus recebeu o tradicional **Jantar Polonês**, preparado pela comunidade polonesa em parceria com Célia Aparecida do Amaral, do Restaurante Farofa Fina. A comunidade compareceu em peso para prestigiar o evento, que trouxe à mesa deliciosos pratos típicos da culinária polonesa. A noite também reuniu importantes lideranças locais, entre elas vários ex-prefeitos que marcaram presença com suas esposas. Na foto: o empresário **Schuster**; o vereador de Porto União **Walbert de Paula e Souza**; o ex-prefeito de União da Vitória **Gilberto Brittes**; **Edson Twardoski**, secretário de Educação de Porto União; e o ex-prefeito de Porto União, **Renato Stasiak,** acompanhado de sua esposa, **Janemar**.



A **Massa FM Vale do Iguaçu - 106,5** marcou presença no show incrível do **Panda**, o fenômeno sertanejo. No sábado, 14, no Wooden Hall, a energia foi contagiante e a animação tomou conta do público. Na foto, o talentoso artista com a nossa querida locutora **Gabi Cesco**. Um show e tanto que ficará na memória!



ESPORTE

JÓIA TÊNIS CLUBE CELEBRA 50 ANOS COM RECONHECIMENTOS E TORNEIO ESPECIAL

Evento reuniu atletas, ex-dirigentes e associados em comemoração histórica

| Por Ricardo Silveira

Fotos: Ricardo Silveira



Fundadores e diretores recebem homenagem pelos 50 anos de história e contribuição ao clube

O Jóia Tênis Clube completou 50 anos no sábado, 15, em um evento marcado por homenagens, reencontros de ex-presidentes e associados, e pelo Torneio 50 Anos Jóia Tênis Clube, parte da etapa Master do Circuito Gêmeas do Iguaçu 2025. A celebração destacou a história do clube, seu papel na comunidade esportiva e a participação de diferentes gerações na construção de sua trajetória.

Reconhecimento à história e à participação coletiva

O ex-presidente Mário Emílio da Silva enfatizou o caráter coletivo que marcou a trajetória do clube e valorizou a continuidade da participação de associados e dirigentes:

"Quem fez o Jóia somos todos nós, os que passaram e os que continuam ajudando. A história do clube é resultado do esforço de muitas pessoas."

A origem do nome

O ex-presidente Gilberto Brittes, falou como surgiu o nome do clube — uma história lembrada apenas por quem participou dos primeiros encontros.

Segundo Brittes, durante as conversas iniciais entre os fundadores, entre eles Jonas Godinho, a escolha do nome ainda gerava dúvidas. Foi então que Patrícia Farias, filha do ex-funcionário público e atleta de futebol amador João Farias, que acompanhava essas primeiras reuniões, expressou espontaneamente que o clube era "jóia", no sentido de algo que estava dando certo e agradava a todos.

A expressão chamou a atenção do grupo e passou a ser repetida nas conversas seguintes. Aos poucos, deixou de ser apenas um comentário e se fixou como sugestão definitiva. Brittes explicou: "A Patrícia disse que o clube estava 'jóia'. A expressão ficou, repetimos entre nós e acabou virando o nome."



Jogadores durante a competição que marcou meio século do Jóia Tênis Clube

Paixão pelo tênis

O atual presidente, Milton César, destacou a importância do clube para a continuidade da prática do tênis na região. "As pessoas às vezes migram para outros esportes, mas o amor pelo tênis permanece, e o Jóia continua incentivando isso."

Torneio define campeões

O torneio comemorativo reuniu atletas de diferentes cidades e definiu os campeões das oito categorias. Os vencedores foram Kauã Gava (1ª Classe), João Maestri (2ª Classe), Gustavo Coltinho (3ª Classe), Vinícius Canello (4ª Classe), Alessandro Mernick (5ª Classe), Juliane Ferreira (Feminino A) e Flávia Geisler (Feminino B). Os finalistas foram João Mendonça, Paulo Spies, Douglas Machado, Antônio Tagliani, Luan Lima, Andressa Haiduk e Camila Zipperer.







IBGE ABRE 9.590 VAGAS TEMPORÁRIAS EM NOVOS PROCESSOS SELETIVOS

Editais publicados no Diário Oficial detalham oportunidades para Agente de Pesquisas e Mapeamento e Supervisor de Coleta e Qualidade

Da Redação com informações da Assessoria

Foto: Tania Rego/Agência Brasil



O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicou, nesta quarta-feira, 19, no Diário Oficial da União, dois editais que regulamentam os novos Processos Seletivos Simplificados do órgão. Os documentos — de nº 4/2025 e nº 5/2025 — somam 9.590 vagas temporárias destinadas às pesquisas econômicas e sociodemográficas realizadas pelo instituto em todo o país.

O Edital nº 4/2025 concentra a maior parte das oportunidades, oferecendo 8.480 vagas para o cargo de Agente de Pesquisas e Mapeamento (APM). A distribuição contempla 5.512 vagas de ampla concorrência, 2.120 para candidatos pretos ou pardos (25%), 254 para indígenas (3%), 170 para quilombolas (2%) e 424 para pessoas com deficiência (5%). O salário é de R$ 2.676,24, e as atividades envolvem a coleta de informações em domicílios e estabelecimentos, apoio a levantamentos geográficos e cartográficos, registro dos dados em sistemas digitais e elaboração de relatórios técnicos.

Já o Edital nº 5/2025 prevê 1.110 vagas para Supervisor de Coleta e Qualidade (SCQ). São 715 vagas de ampla concorrência, 275 para pessoas pretas ou pardas (25%), 33 para indígenas (3%), 22 para quilombolas (2%) e 55 para pessoas com deficiência (5%). A remuneração é de R$ 3.379, e o cargo exige CNH categoria B dentro do prazo de validade. Entre as responsabilidades estão o planejamento das operações de campo, a supervisão das equipes, a verificação da qualidade dos dados e a avaliação técnica dos questionários.

Benefícios e etapas do processo

Os candidatos aprovados terão direito a Auxílio Alimentação de R$ 1.175, além dos auxílios Transporte e Pré-escolar, férias proporcionais e 13º proporcional. A seleção será composta por prova objetiva, organizada pela Fundação Getulio Vargas (FGV), com aplicação prevista para 22 de fevereiro de 2026, em todos os municípios com vagas disponíveis.

Inscrições

As inscrições devem ser feitas no site da FGV a partir das 16h de 19 de novembro, seguindo até 11 de dezembro de 2025. A taxa é de R$ 38,50, a ser recolhida por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU).



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN - PR
CNPJ: 77.007.474/0001-90 – Rua Rui Barbosa n°204 – CEP: 84.635-000
Paulo Frontin – Paraná

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRONICO Nº 22/2025

OBJETO: AQUISIÇÃO DE ITENS DE INVESTIMENTO E DE CUSTEIO, SEGUNDO SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN-PR, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital.

FORMA DE JULGAMENTO: Menor Preço por Item.

MODO DE DISPUTA: "Aberto e Fechado"

DATA E HORÁRIO DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 28/11/2025 a partir das 09h30min após a avaliação das propostas pelo(a) Pregoeiro(a).

Outras informações podem ser obtidas no Departamento de Licitação da Prefeitura de Paulo Frontin, no endereço Rua Rui Barbosa n°204, Centro, CEP 84.635-000, Paulo Frontin – Paraná, Telefone (42) 0800 700 1210, E-mail licitapaulofrontin@hotmail.com.
SITE: https://www.paulofrontin.pr.gov.br
LOCAL: https://www.bllcompras.com
Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Paulo Frontin/PR, 17 de novembro de 2025.

IRENEU INÁCIO ZACHARIAS
Prefeito



RIO BONITO DO IGUAÇU: BOMBEIROS QUE ATENDERAM CIDADE TINHAM CONCLUÍDO CURSO DE ATUAÇÃO EM DESASTRES NO MESMO DIA

Uma das maiores tragédias climáticas registradas no Paraná, o fenômeno provocou destruição em larga escala

| Da AEN-PR

Fotos: Ari Dias/AEN



Horas depois de receberem o certificado de conclusão do curso da Força-Tarefa de Resposta a Desastres (FTRD) do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR), integrantes da nova turma já estavam em campo para prestar socorro às vítimas do tornado que atingiu a cidade de Rio Bonito do Iguaçu, na região Centro-Sul do Estado, na noite de sexta-feira, 07. Uma das maiores tragédias climáticas registradas no Paraná, o fenômeno provocou destruição em larga escala, deixando mais de mil pessoas desalojadas ou desabrigadas, centenas de feridos e seis mortos.

De acordo com o major Ícaro Gabriel Greinert, comandante da Força-Tarefa e do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), assim que as primeiras informações sobre o desastre chegaram, por volta das 18h, a mobilização foi rápida. Uma unidade do 12º Batalhão de Bombeiros Militar, com militares de Laranjeiras do Sul e de Guarapuava, foi a primeira a chegar a Rio Bonito do Iguaçu. Em paralelo, a força-tarefa estadual foi colocada em prontidão e oficiais do CBMPR se deslocaram para o Comando Central do Corpo de Bombeiros, em Curitiba.

Os 20 bombeiros da região que fizeram o primeiro atendimento receberam, ainda na sexta, o apoio de mais 30 bombeiros da força-tarefa vindos de Cascavel e Ponta Grossa, além de 14 integrantes do GOST acompanhados de cães de busca. “Na sexta-feira mesmo, como primeira resposta, tínhamos cerca de 50 bombeiros e 10 viaturas em operação. Mobilizamos equipes por ordem de proximidade, pois temos 120 bombeiros treinados na força-tarefa, espalhados por todo o Estado, todos capacitados para atuar em estruturas colapsadas e resgate em áreas críticas”, conta o major.

“Eu confesso que já atendi vários vendavais, mas nunca tinha participado de uma ocorrência de tornado. Onde o tornado passou, destruiu tudo. Edificações grandes, de concreto armado, foram totalmente colapsadas. Foi um cenário arrasador, de uma cidade inteira destruída de uma vez só”, relata.

Entre os militares da força-tarefa mobilizados estava o 1º tenente Pedro Arthur Pierdoná, de Guarapuava, que entrou na corporação em 2018. Ele havia se formado poucas horas antes do desastre e, à noite, já estava em deslocamento para Rio Bonito do Iguaçu. “Foram poucas horas da sensação de conquista de estar formado até a necessidade de atuação imediata. Eu não imaginava que essa necessidade de acionamento fosse chegar tão rápido, mas o sentimento é de prazer em poder contribuir”, diz.

O tenente descreve o cenário encontrado como “um ambiente de guerra”. “Havia destruição para qualquer lado que se olhava. As pessoas estavam completamente perdidas, procurando um parente, um amigo, sem saber o que fariam para retomar suas vidas”, lembra. Para ele, que está na cidade até hoje, a formação recém-concluída foi determinante para a atuação segura e coordenada diante do caos. “O treinamento da força-tarefa te mostra que, independentemente da situação, nossa missão deve ser cumprida com muita organização e determinação, para trazer força aos cidadãos que estão precisando naquele momento”.

Ele conta que um momento marcante para ele no atendimento da tragédia foi durante a vistoria a um supermercado colapsado. “Estava focado no local e nos riscos ao redor, mas como o mercado fica no alto da cidade, em determinado momento deu pra ver toda a destruição municipal, de forma generalizada. Esse impacto de você estar olhando para o micro e de repente ver o macro me fez pensar em cada uma das famílias que vivia ali e teve não só a sua casa, mas toda sua vizinhança completamente devastada”, recorda.

Apoio humanitário

Desde segunda-feira, 10, a atuação dos bombeiros passou da fase de busca e resgate para o apoio humanitário e ações de reconstrução. O CBMPR segue com cerca de 21 bombeiros na cidade, entre eles integrantes da força-tarefa, auxiliando com o transporte de água, entrega de cestas básicas e lonas, entre outros.

De acordo com Pierdoná, as equipes também têm trabalhado em apoio à Defesa Civil, fazendo o levantamento de dados e eliminando riscos de queda de árvores danificadas. “Estamos atuando principalmente na entrega de ajuda humanitária para a população do interior, que está em situação de vulnerabilidade, e na remoção de árvores que representam risco iminente. O acesso a algumas áreas é muito difícil, então é essencial que nossas equipes especializadas façam esse trabalho”, destaca.

Mesmo em meio à destruição, o tenente se diz tocado pela reação da comunidade. “Apesar do desastre, as pessoas nos recebem com gratidão. Ver alguém que tinha tudo para estar reclamando da vida, mas está ali grato por poder olhar para frente, é algo que realmente nos marca”, diz.

"A experiência em Rio Bonito do Iguaçu reforça a importância da preparação e do treinamento técnico dos bombeiros paranaenses para situações extremas. Revela também a força humana e o comprometimento de cada integrante da corporação. Essa ocorrência foi, de certa forma, um batismo para nós, que acabamos de ingressar na Força-Tarefa. Ela mostrou o quanto é importante estar preparado para apoiar as pessoas no momento em que elas mais precisam”, acrescenta Pierdoná.

Curso

O Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) promove todos os anos a Força-Tarefa de Resposta a Desastres (FTRD), programa que capacita bombeiros militares para atuação em situações de grande complexidade, com foco em quatro tipos de situações: enchentes e alagamentos, deslizamentos, estruturas colapsadas e incêndios florestais. A atividade é coordenada pelo Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade de elite da corporação especializada em busca, salvamento e operações em cenários críticos.

O treinamento, que ocorre ao longo de três semanas, reúne 120 bombeiros de diferentes regiões do Estado, selecionados por suas especializações e pela voluntariedade em integrar a força-tarefa. Durante o curso, os bombeiros passam por módulos teóricos e práticos que envolvem condução de embarcações, operação de veículos 4x4, georreferenciamento, corte de árvores e técnicas de salvamento em diferentes tipos de situações. As atividades são desenvolvidas em ambientes controlados e em locais estratégicos do Estado, incluindo treinamentos específicos na represa de Itaipu, para simular enchentes e inundações.

A formação aconteceu na Escola Superior de Bombeiro Militar (ESBM), em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, entregue há poucos dias pelo governador Ratinho Junior. O novo espaço é o primeiro da história do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) voltado exclusivamente à formação, especialização e aperfeiçoamento dos profissionais da corporação.

COLETIVA APRESENTA PROJETO DE GESTÃO E INVESTIMENTOS PARA O IGUAÇU

Investidor detalhou o projeto que será aplicado no clube pelos próximos anos

Por Ricardo Silveira

Foto: Ricardo Silveira



Investidor Carlos Silva e o presidente do Iguaçu, José Luis Ruski

A Associação Atlética Iguaçu oficializou na noite de terça-feira, 18, a chegada do empresário e pastor baiano, Carlos Silva, como gestor e investidor do clube pelos próximos cinco anos. Durante coletiva de imprensa na sede social do clube, ele apresentou o projeto que vem sendo desenvolvido desde o período da Divisão de Acesso.

Silva explicou que adotará um modelo de gestão profissional, baseado em processos corporativos que aplica há duas décadas. Segundo ele, os aportes financeiros já começaram há cerca de seis meses, mesmo antes da formalização do contrato. O empresário reforçou que a parceria não configura uma SAF, mas seguirá princípios empresariais para agilizar decisões e organizar o clube.

Entre os anúncios mais aguardados esteve o do Centro de Treinamentos. Silva confirmou a aquisição de um terreno de 41 mil metros quadrados, onde serão construídos quatro campos - dois para o profissional e dois para as categorias de base. O projeto inicial está pronto e os trâmites burocráticos continuam. Ele destacou que a estrutura atual será suficiente enquanto as obras do CT avançam.

O planejamento também inclui investimentos da base ao profissional. Uma equipe técnica e administrativa está sendo montada para acompanhar todas as categorias, realizar contratações e organizar o departamento de futebol. Um gerente especializado será anunciado em breve.

Durante a apresentação, Silva ressaltou a força da torcida, afirmando que o engajamento popular foi determinante para aceitar o desafio. Ele destacou que o apoio nas ruas reforça a responsabilidade do projeto e o compromisso com resultados.

Com previsão de aproximadamente R$ 5 milhões em investimentos ao longo dos cinco anos, Carlos Silva afirmou que o objetivo é recolocar o Iguaçu em posição de protagonismo no cenário esportivo regional.



